

VOZES DO QUILOMBO: DIREITO, EDUCAÇÃO JURÍDICA POPULAR E RESISTÊNCIA NO TERRITÓRIO DOS MULATOS

“É TEMPO DE NOS AQUILOMBAR”: A REXISTÊNCIA DE NEGRAS E NEGROS NUMA SOCIEDADE RACISTA

Luiz Wendesteny Silva Teixeira ¹

Universidade Regional do Cariri – URCA

luiz.w@urca.br

Cícera Nunes ²

Universidade Regional do Cariri – URCA

cicera.urca@gmail.com

Resumo

O presente trabalho integra os resultados da pesquisa “Educação Jurídica Popular nas comunidades indígenas e quilombolas do Cariri cearense”, atualmente em sua etapa final, desenvolvida no âmbito do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação, Gênero e Relações Étnico-Raciais - NEGRER/URCA. A partir da convivência direta com a comunidade do Quilombo Serra dos Mulatos, localizado no município de Jardim-CE, foi elaborada uma cartilha educativa, fruto da escuta atenta, das narrativas orais e das memórias compartilhadas pelos moradores. O material prioriza demandas concretas identificadas nas áreas de saúde, educação e território, respeitando os modos próprios de organização e saber dessa coletividade. A proposta tem como alicerce a pedagogia popular, ancorada na ancestralidade e no sentimento de pertencimento ao território. Dialoga com o pensamento de Nego Bispo (2023), que propõe uma inversão epistemológica : não se trata de levar conhecimentos formais a comunidade, mas de reconhecer os quilombos como espaços produtores de saber. Fazendo assim, o direito deixa de ser uma ferramenta alheia e passa a ser vivenciado como prática coletiva de cuidado com a vida e defesa da dignidade, atravessada por epistemologias outras, enraizadas e não coloniais. Em diálogo com as lideranças locais e com autoras como Lélia Gonzales (2020) e Sirley de Souza (2019), reafirma-se o compromisso com uma formação jurídica antirracista, conectada ao território e atenta às lutas de quem insiste em transformar o mundo a partir do próprio chão.

Palavras Chave: Educação Jurídica Popular; Quilombo dos Mulatos; Direito e Território.

¹ Discente do curso de bacharelado em Direito. Bolsista em Iniciação Científica FUNCAP-URCA, sob orientação da professora Dra. Cícera Nunes. Integrante do Núcleo de Estudos em Educação, Gênero e Relações Étnico-Raciais – NEGRER/URCA.

² Professora Adjunta do Departamento de Educação da Universidade Regional do Cariri – URCA. Professora Permanente do Mestrado Profissional em Educação e do Mestrado Profissional em Ensino de História da URCA. Coordenadora do Núcleo de Estudos em Educação, Gênero e Relações Étnico-Raciais - NEGRER/URCA.